

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, Parecer dos Atuariais Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, referentes às atividades da Brasilveículos Companhia de Seguros relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade prescritas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, que entraram em vigor a partir da data de sua publicação.  
A Brasilveículos Companhia de Seguros atua no segmento de seguros de automóveis, e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder.  
**Reformulação societária**  
Em 30 de junho de 2011, a parceria entre o Banco do Brasil S.A., por meio de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e GRUPO MAPFRE, por meio de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., foi concretizada dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL e MAPFRE que a partir de 30 de novembro de 2018 teve sua reformulação por meio do Acordo de Reestruturação da Parceria.

A Nova Parceria apresenta-se por meio da BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e das Seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A. e Companhia de Seguros Aliança do Brasil exclusivamente com relação aos ramos de atividade de seguros de vida, prestamisia, vida produtor rural, habitacional, agrícola, penhor rural, residencial, empresarial, massificados e o run-off do seguro de grandes riscos (comercializados até a data da reformulação da parceria pela Aliança do Brasil Seguros S.A.).  
Em continuidade, sob a carta homologatória eletrônica SUSEP nº 18 de 06 de novembro de 2018, foi deferida a transferência do controle acionário indireto e a ingerência efetiva dos negócios da Brasilveículos Companhia de Seguros para MAPFRE S.A., sociedade constituída e organizada pelas Leis da Espanha.  
**Prêmios emitidos**  
No exercício de 2018 a Companhia apresentou prêmios emitidos de R\$ 1,4 bilhões, redução de 6,1% em relação ao exercício do ano anterior, em função das alterações nas políticas de subscrição.  
**Índice combinado**  
O índice combinado no exercício de 2018 foi de 102,8%, aumento de 3,9 p.p. em relação ao exercício do ano anterior, impactado pela alta sistematicidade da carteira de automóvel. No ano realizamos revisões de processos, ferramentas, sistemas e políticas, como de subscrição da Companhia.  
**Distribuição de dividendos**  
No exercício foi deliberada a distribuição de lucros no total de R\$ 79,4 milhões, na forma de dividendos e de juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 51,9 milhões e R\$ 27,5 milhões, respectivamente,

em Reuniões do Comitê de Direção realizadas em 20 de fevereiro, 12 de março, 11 de junho, 20 de agosto e 12 de novembro de 2018.  
Conforme previsto no Estatuto da Brasilveículos Companhia de Seguros uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da Administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Companhia, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Companhia, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.  
**Declaração de capacidade financeira**  
Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Companhia declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 262,6 milhões e, considerando ter capacidade financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos.  
**Agradecimentos**  
Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.  
São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.  
**A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>1.568.417</b>	<b>1.629.850</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.328.680</b>	<b>1.412.419</b>
Disponível		1.055	3	Contas a pagar		93.766	135.861
Caixa e bancos		1.055	3	Obrigações a pagar	15a	44.425	65.647
<b>Equivalente de caixa</b>		<b>8.982</b>	<b>284</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	15b	43.308	45.572
<b>Aplicações</b>	5	<b>783.679</b>	<b>756.835</b>	Encargos trabalhistas		2.770	4.988
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>589.766</b>	<b>603.688</b>	Impostos e contribuições	16	18.461	18.461
Prêmios a receber	7	589.766	603.688	Outras contas a pagar		1.112	11.193
<b>Outros créditos operacionais</b>	8	<b>13.837</b>	<b>17.277</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>54.779</b>	<b>83.764</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	9	<b>45.587</b>	<b>61.897</b>	Prêmios a restituir		8	68
Títulos e créditos a receber	9	7.274	5.936	Corretores de seguros e resseguros	17	54.735	83.608
Créditos tributários e previdenciários	26b	34.817	41.164	Outros débitos operacionais		46	88
Outros créditos	10	3.496	14.797	<b>Depósitos de terceiros</b>	18	<b>20.367</b>	<b>25.126</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>25.700</b>	<b>84.757</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	19	<b>1.159.758</b>	<b>1.167.668</b>
Bens à venda	11	25.700	84.746	Danos		1.157.790	1.165.790
Outros valores			11	Pessoas		968	1.878
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>781</b>	<b>927</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>963.858</b>	<b>901.890</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	12	<b>99.030</b>	<b>104.182</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	19	<b>457.871</b>	<b>387.244</b>
Seguros		99.030	104.182	Danos		457.244	386.781
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.166.900</b>	<b>1.179.250</b>	Pessoas		627	463
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>1.108.425</b>	<b>1.105.377</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>506.087</b>	<b>514.646</b>
<b>Aplicações</b>	5	<b>389.891</b>	<b>373.464</b>	Provisões judiciais	23	506.087	514.646
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>14.353</b>	<b>11.233</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	24	<b>442.679</b>	<b>494.791</b>
Prêmios a receber	7	14.353	11.233	Capital social		335.319	335.319
<b>Títulos e créditos a receber</b>	26b	<b>673.761</b>	<b>695.658</b>	Reservas de lucros		107.125	159.521
Créditos tributários e previdenciários	26b	90.777	86.459	Ajustes de avaliação patrimonial		235	(49)
Depósitos judiciais e fiscais	23	582.984	609.199	<b>Total do passivo</b>		<b>2.735.317</b>	<b>2.809.100</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	12	<b>30.420</b>	<b>25.022</b>				
Seguros		30.420	25.022				
<b>Investimentos</b>		<b>370</b>	<b>382</b>				
Participações societárias		358	369				
Outros investimentos		12	13				
<b>Imobilizado</b>	13	<b>1.772</b>	<b>2.247</b>				
Bens móveis		444	832				
Outras imobilizações		1.328	1.415				
<b>Intangível</b>	14	<b>56.333</b>	<b>71.244</b>				
Outros intangíveis		56.333	71.244				
<b>Total do ativo</b>		<b>2.735.317</b>	<b>2.809.100</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Prêmios emitidos	25b	1.426.108	1.518.306
(-) Variação das provisões técnicas de prêmios		(17.597)	(17.560)
<b>(+) Prêmios ganhos</b>	<b>25a</b>	<b>1.408.511</b>	<b>1.500.746</b>
(+) Receita com emissão de apólices		4.304	4.518
(-) Sinistros ocorridos	25c	(981.197)	(1.036.430)
(-) Custos de aquisição	25d	(180.083)	(183.109)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	25e	(40.246)	(44.668)
(-) Despesas administrativas	25f	(231.721)	(210.495)
(-) Despesas com tributos	25g	(27.746)	(12.537)
(+) Resultado financeiro	25h	94.475	110.695
(+) Receitas financeiras		107.486	130.006
(-) Despesas financeiras		(13.011)	(19.311)
(+) Resultado patrimonial		8	87
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>46.305</b>	<b>129.007</b>	
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		3	200
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>46.308</b>	<b>129.207</b>	
(-) Imposto de renda	26a	(4.848)	(21.441)
(-) Créditos sociais	26a	(11.859)	(17.487)
(-) Participações sobre o resultado		(2.570)	(6.502)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>27.021</b>	<b>83.777</b>	
(/) Quantidade de ações		72.762.823	72.762.823
(=) Lucro líquido por ação - R\$		0,37	1,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>27.021</b>	<b>83.777</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>284</b>	<b>328</b>
Varição líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	517	596
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(233)	(268)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>27.305</b>	<b>84.105</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	27.021	83.777
<b>Ajustes para:</b>	<b>981.245</b>	<b>1.030.916</b>
Depreciação e amortizações	18.707	15.240
Varição dos custos de aquisição diferidos	(246)	(5.123)
Ativos fiscais diferidos	(40)	11.619
Perda por redução ao valor recuperável	(2.178)	(4.721)
Variações das provisões técnicas	965.005	1.014.101
Ganhos e perdas	(3)	(200)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>	<b>(898.279)</b>	<b>(991.572)</b>
Aplicações	(43.271)	(22.608)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(11.859)	(17.487)
Créditos tributários e previdenciários	1.876	(19.668)
Despesas antecipadas	146	154
Outros ativos	72.673	33.556
Depósitos judiciais e fiscais	26.215	(33.612)
Impostos e contribuições	26.061	28.298
Obrigações a pagar	(31.954)	1.685
Débitos de operações com seguros e resseguros	(30.365)	4.444
Depósitos de terceiros	(4.759)	(3.791)
Provisões técnicas - seguros e resseguros (nota nº 2b)	(902.288)	(990.777)
Provisões judiciais	(8.559)	25.044
Outros passivos	(18.496)	(680)
Ajuste a valor justo - Títulos disponível para venda	284	328
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>109.987</b>	<b>123.121</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(17.489)	(6.660)
Contribuição social sobre o lucro pago	(14.882)	(14.408)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>77.616</b>	<b>102.053</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimento pela venda:</b>	<b>3.568</b>	<b>552</b>
Investimentos	12	84
Imobilizado	205	302
Intangível	3.351	166
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(6.874)</b>	<b>(16.742)</b>
Imobilizado	(141)	(182)
Intangível	(6.733)	(16.560)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(3.306)</b>	<b>(16.190)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(64.560)	(95.720)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(64.560)</b>	<b>(95.720)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.750</b>	<b>(9.857)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>287</b>	<b>10.144</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>10.037</b>	<b>287</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de investimento		Total	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>335.319</b>	<b>63.418</b>	<b>124.059</b>	<b>(377)</b>	<b>—</b>	<b>522.419</b>
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	328	—	328
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 07 de março de 2017	—	—	(4.400)	—	(4.400)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	—	—	(15.600)	—	(15.600)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 04 de julho de 2017	—	—	(24.000)	—	(24.000)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	—	—	(6.700)	—	(6.700)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 01 de setembro de 2017	—	—	(5.400)	—	(5.400)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	—	—	(700)	—	(700)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 06 de novembro de 2017	—	—	(3.500)	—	(3.500)	—
Dividendos pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de dezembro de 2017	—	—	—	(5.500)	(5.500)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 07 de março de 2017	—	—	(9.400)	—	(9.400)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 02 de junho de 2017	—	—	(9.000)	—	(9.000)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 15 de agosto de 2017	—	—	(6.000)	—	(6.000)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 04 de outubro de 2017	—	—	(2.000)	—	(2.000)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 06 de novembro de 2017	—	—	(5.000)	—	(5.000)	—
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente - Reunião de Diretoria em 04 de dezembro de 2017	—	—	—	(3.800)	(3.800)	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	83.777	83.777	—
Distribuição do resultado:						
Reserva legal	—	3.647	—	—	(3.647)	—
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	—	(10.733)	(10.733)
Reserva de investimentos	—	—	60.097	—	(60.097)	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>335.319</b>	<b>67.065</b>	<b>92.456</b>	<b>(49)</b>	<b>—</b>	<b>494.791</b>
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	284	—	284
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 20 de fevereiro de 2018	—	—	(3.867)	—	(3.867)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	—	—	(12.000)	—	(12.000)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018	—	—	(19.950)	—	(19.950)	—
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 20 de agosto de 2018	—	—	(16.100)	—	(16.100)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	—	—	(4.900)	—	(4.900)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018	—	—	(8.000)	—	(8.000)	—
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 12 de novembro de 2018	—	—	(14.600)	—	(14.600)	—
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	27.021	27.021
Distribuição do resultado:						
Reserva de investimentos	—	—	27.021	—	(27.021)	—
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>335.319</b>	<b>67.065</b>	<b>40.060</b>	<b>235</b>	<b>—</b>	<b>442.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasilveículos Companhia de Seguros (doravante designada "Brasilveículos" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, a Avenida

# Brasilveículos Companhia de Seguros - CNPJ 01.356.570/0001-81

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados. **o) Benefícios aos empregados:** *i. Obrigações de curto prazo:* As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. *ii. Obrigações com aposentadorias:* A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela Brisa Seguros e Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante, mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Companhia, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados com base em salário-base de contribuição do participante e a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. *iii. Outros benefícios de curto prazo:* Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período, à medida que são incorridos. **p) Outras receitas e despesas operacionais:** Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, portanto são classificados como rendimentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial. Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato. **s) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no período e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado ao eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **t) Participações nos lucros:** A Companhia registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajust salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros: • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Companhia conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando garantir a existência de mecanismos capazes de promover a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do *Value at Risk (VaR)*, indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês: • **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê de Direção, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. • **Comitê de riscos, segurança e qualidade:** constituído como órgão de apoio ao Comitê de Direção, no âmbito da gestão e estrutura de governança corporativa do GRUPO MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO. • **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. • **Comitê de direção:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Companhia. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e controle de riscos, a identificação e mensuração dos riscos, a avaliação da exposição a riscos, a alocação e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm, em seus regimentos, a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Companhia define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato emite há possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e não haja intenção sobre o valor de indenização referente do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Companhia possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Companhia entende que o principal risco transferido para a Companhia é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e a magnitude dos sinistros e dos benefícios aos segurados são maiores do que previstos, sendo a metodologia de cálculo destes passivos não adequada. A experiência histórica demonstra que o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Concentração de riscos:** As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto.

Região geográfica	2018		2017	
	Auto	%	Auto	%
Centro Oeste	224.431	16%	238.555	16%
Nordeste	330.270	24%	336.582	23%
Norte	63.374	5%	67.474	5%
Sudeste	535.113	38%	582.477	40%
Sul	242.389	17%	254.902	17%
<b>Total (*)</b>	<b>1.395.577</b>	<b>100%</b>	<b>1.474.090</b>	<b>100%</b>

(\*) As operações estão liquidas dos saldos de RVNE e DPVAT respectivamente, no montante de R\$ (6.278) (R\$ (6.756) em 2017) e R\$ 36.809 (R\$ 50.972 em 2017). **Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Companhia com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de subscrição como o risco de mercado e o risco de crédito. **Provisões técnicas:** Provisão de Sinistros e Não Avisados - IBNR: Os valores são determinados com base em um razoável julgamento no atraso entre a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à Companhia poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. O agravamento considerado baseia-se na elevação de 5% nos valores de atraso. **b) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de risco	Sensibilidade		Impacto no resultado/ Patrimônio líquido (bruto de impostos)	
	2018	2017	2018	2017
<b>a. IBNR</b>	Aumento	Elevação de 5% do IBNR	(2.495)	(2.495)
<b>b. Sinistralidade</b>	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(4.626)	(4.626)
<b>Risco de crédito:</b>	Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Companhia. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados; • Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. <b>Exposição ao risco de crédito de seguro:</b> A Administração entende que, no que refere às operações de seguros, há uma exposição ao risco de crédito reduzida, uma vez que a Companhia opera com produto de característica massificado. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber para os ramos de riscos a decorrer que, é o caso do automóvel, é considerada menor uma vez que a cobertura não é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. <b>Gerenciamento do risco de crédito:</b> A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de <i>rating</i> mínimo A para alocação no caso de rebaixamento do <i>rating</i> a Administração adota a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de <i>rating</i> em 31 de dezembro de 2018:			

Ativos financeiros - <i>Rating</i>	2018				2017							
	AAA	AA+	AA-	A	BBB-	Total	AAA	AA+	AA-	A	BBB-	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	1.156.847	-	-	-	-	1.156.847	1.156.847	-	-	-	-	1.156.847
Debêntures	-	-	-	-	-	2.413	-	-	-	-	-	2.413
Letras financeiras	11.710	1.516	1.084	-	-	14.310	11.710	1.516	1.084	-	-	14.310
<b>Total</b>	<b>1.170.970</b>	<b>1.516</b>	<b>1.084</b>	-	-	<b>1.173.570</b>	<b>1.170.970</b>	<b>1.516</b>	<b>1.084</b>	-	-	<b>1.173.570</b>

Ativos financeiros - <i>Rating</i>	2018				2017							
	AAA	AA+	AA-	A	BBB-	Total	AAA	AA+	AA-	A	BBB-	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	1.062.437	-	-	-	-	1.062.437	1.062.437	-	-	-	-	1.062.437
Debêntures	4.832	6.729	8.671	-	21.641	41.873	4.832	6.729	8.671	-	21.641	41.873
Fundo de investimento em direitos creditórios	12.550	-	-	-	-	12.550	12.550	-	-	-	-	12.550
Letras financeiras	-	-	12.025	1.414	-	13.439	-	-	12.025	1.414	-	13.439
<b>Total</b>	<b>1.079.819</b>	<b>6.729</b>	<b>20.696</b>	<b>1.414</b>	<b>21.641</b>	<b>1.130.299</b>	<b>1.079.819</b>	<b>6.729</b>	<b>20.696</b>	<b>1.414</b>	<b>21.641</b>	<b>1.130.299</b>

(\*) Inclui operação compromissada do Comitê de Riscos, com o montante de R\$ 365.921 (R\$ 363.109 em 2017). A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's Fitch e Moody's*. A Companhia efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *Stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Companhia em condições

### 5. APLICAÇÕES

**a) Composição por prazo e por nível hierárquico:** Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante.

Títulos	Hierarquia de valor justo	Vencimento				Valor contábil (E = A + B + C + D)	Valor de curva	Valor justo	Ganho/perda não realizado	Ativos		
		1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento					2018	%	2017
<b>Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(C)</b>	<b>(D)</b>	<b>(E)</b>	<b>(F)</b>	<b>(G)</b>	<b>(H)</b>	<b>(I)</b>	<b>(J)</b>	<b>(K)</b>	<b>(L)</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>372</b>	<b>167.309</b>	<b>145.743</b>	<b>464.494</b>	<b>777.921</b>	<b>777.921</b>	<b>777.921</b>	<b>777.921</b>	<b>66%</b>	<b>522.147</b>	<b>46%</b>	<b>509.592</b>
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	372	167.309	145.743	313.424	313.424	313.424	313.424	40%	2.835	1%	2.835
Letras do tesouro nacional (LNTN)	1	-	-	-	-	-	-	-	0%	9.714	2%	9.714
Operações compromissadas (**)	-	-	-	-	326.921	326.921	326.921	326.921	42%	363.165	71%	363.165
DPVAT	2	-	-	-	137.668	137.668	137.668	137.668	18%	133.880	26%	133.880
Contas/contas a pagar/contas a receber	2	-	-	-	(95)	(95)	(95)	(95)	0%	(1)	0%	(1)
Outros	2	-	-	-	-	-	-	-	0%	(1)	0%	(1)
<b>Carteiras administradas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.550</b>	<b>2%</b>	<b>12.550</b>
Fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	12.550	100%	12,550
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>5.013</b>	<b>127.983</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>132.996</b>	<b>132.996</b>	<b>132.996</b>	<b>428</b>	<b>132,996</b>	<b>100%</b>	<b>146,279</b>	<b>100%</b>
<b>Carteiras administradas</b>	<b>5.013</b>	<b>127.983</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>132.996</b>	<b>132,996</b>	<b>132,996</b>	<b>428</b>	<b>132,996</b>	<b>100%</b>	<b>146,279</b>	<b>100%</b>
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	-	-	-	96.813	96.813	96.813	96.813	73%	90.967	62%	90.967
Letras do tesouro nacional (LNTN)	1	-	-	-	19.460	19.460	19.460	428	19,460	15%	-	0%
Debêntures	2	2.413	-	-	2.413	2.413	2.413	2	2,413	2%	41,873	29%
Letras financeiras (LF)	2	2.600	-	-	14.310	14,287	14,310	23	14,310	11%	13,439	9%
<b>Ativos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>262.656</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>262.656</b>	<b>262,656</b>	<b>273.385</b>	<b>10.729</b>	<b>262,656</b>	<b>22%</b>	<b>461,878</b>	<b>41%</b>
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>262.656</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>262.656</b>	<b>262,656</b>	<b>273.385</b>	<b>10.729</b>	<b>262,656</b>	<b>100%</b>	<b>461,878</b>	<b>100%</b>
Letras financeiras do tesouro - Série B (NTN-B)	1	-	-	-	262.656	262,656	273.385	10.729	262,656	100%	440,909	95%
Fundo do tesouro nacional - Série F (NTN-F)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	20,969	5%
<b>Total</b>	<b>5.385</b>	<b>557.948</b>	<b>145.743</b>	<b>464.494</b>	<b>1.173.570</b>	<b>1.173.145</b>	<b>1.184.299</b>	<b>11.154</b>	<b>1.173.570</b>	<b>100%</b>	<b>1.130.299</b>	<b>100%</b>

(\*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

normais e em condições de *Stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstos para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das provisões assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Companhia monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Companhia, avaliando a sobre de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos. Não obstante a Companhia apresentar índice de liquidez negativa na distribuição das faixas dos *agings* do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantém geração de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo e ainda mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de eventual necessidade.

	2018			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	1.055	-	-	1.055
Equivalente de caixa	8.982	-	-	8.982
Aplicações (*)	332.211	557.948	145.743	1.035.902
Créditos das operações com seguros e resseguros	589.766	14.353	-	604.119
Outros créditos operacionais	13.837	-	-	13.837
Títulos e créditos a receber (**)	10.770	-	-	10.770
Outros valores e bens	24.289	1.411	-	25.700
Despesas antecipadas	781	-	-	781
Custos de aquisição diferidos	93.030	30.420	-	123.550
<b>Total ativo</b>	<b>1.080.721</b>	<b>604.132</b>	<b>145.743</b>	<b>1.830.596</b>
Provisões técnicas (**)(***)	1.152.377	297.268	30.455	1.479.960
Contas a pagar	93.766	-	-	93.766
Débitos das operações com seguros e resseguros	54.789	-	-	54.789
Depósitos de terceiros	20.367	-	-	20.367
<b>Total do passivo</b>	<b>1.321.159</b>	<b>297.268</b>	<b>30.455</b>	<b>1.648.882</b>

	2018			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	3	-	-	3
Equivalentes de caixa	284	-	-	284
Aplicações (*)	612.178	384.241	-	996.419
Créditos das operações com seguros e resseguros	603.688	11.233	-	614.921
Outros créditos operacionais	17.277	-	-	17.277
Títulos e créditos a receber (**)	20.733	-	-	20.733
Outros valores e bens	57.056	27.701	-	84.757
Despesas antecipadas	927	-	-	927
Custos de aquisição diferidos	104.182	25.022	-	129.204
<b>Total ativo</b>	<b>1.416.328</b>	<b>448.197</b>	<b>-</b>	<b>1.864.525</b>
Provisões técnicas (**)(***)	1.048.183	341.226	31.711	1.421.120
Contas a pagar	135.861	-	-	135.861
Débitos das operações com seguros e resseguros	83.764	-	-	83.764
Depósitos de terceiros	25.126	-	-	25.126
<b>Total passivo</b>	<b>1.292.934</b>	<b>341.226</b>		



